

# **PEQUENOS CONTOS PARA RIR**

**Histórias tradicionais de muitos lugares**

**Adaptados por Mario Urbanet  
a partir de coleta feita por  
Albena Ivanovitch-Lair**

**Vários ilustradores**

**Tradução de Rosa Freire d'Aguiar**



Copyright © 2007 by Éditions Glénat

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,  
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original

*Petits contes pour rire: contes traditionnels d'un peu partout*

Revisão

*Andressa Bezerra da Silva*

*Ana Luiza Couto*

*Marina Nogueira*

Composição

*Lilian Mitsunaga*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Urbanet, Mario

Pequenos contos para rir: histórias tradicionais de muitos  
lugares / adaptados por Mario Urbanet ; a partir de coleta feita  
por Albena Ivanovitch-Lair ; tradução de Rosa Freire d'Aguilar.  
— São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2009.

Título original : *Petits contes pour rire : contes traditionnels  
d'un peu partout.*  
Vários ilustradores.  
ISBN 978-85-7406-392-8

1. Contos - Literatura infantojuvenil .i. Ivanovitch-Lair,  
Albena .ii. Título.

09-09073 cdd-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos : Literatura infantil 028.5  
2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5

2009

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORAS SCHWARZ LTDA.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

Telefone: (11) 3707-3500

Fax: (11) 3707-3501

[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)



*Para meu pai.*

Albena Ivanovitch-Lair

*Para as crianças das escolas de Trappes.*

*Suas preciosas reações*

*ao ouvirem estas histórias*

*ajudaram-me a escrevê-las*

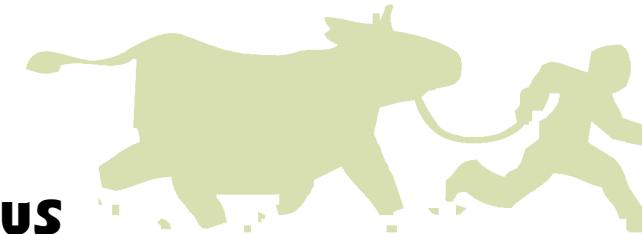
*da melhor maneira.*

Mario Urbanet

# SUMÁRIO

## 6 OS CHAPÉUS

Conto da Armênia ilustrado por Claire Le Grand



## 10 O CHACAL EGOÍSTA

Conto do Senegal ilustrado por Antoine Guilloppé

## 14 A BENGALA CANSADA

Conto da Romênia ilustrado por Claire Le Grand

## 18 A CULPA É DA MOSCA

Conto da Islândia ilustrado por Sébastien Chebret

## 22 OS TRÊS PEDIDOS DO PESCADOR

Conto da Sibéria ilustrado por Claire Le Grand



## 26 O OVO DE ÉGUA

Conto da República Tcheca ilustrado por Antoine Guilloppé

## 30 O CZAR QUE GOSTAVA DE HISTÓRIAS

Conto da Rússia ilustrado por Sébastien Chebret

## 36 O GATO QUE ENGOLIU UM MACHADO

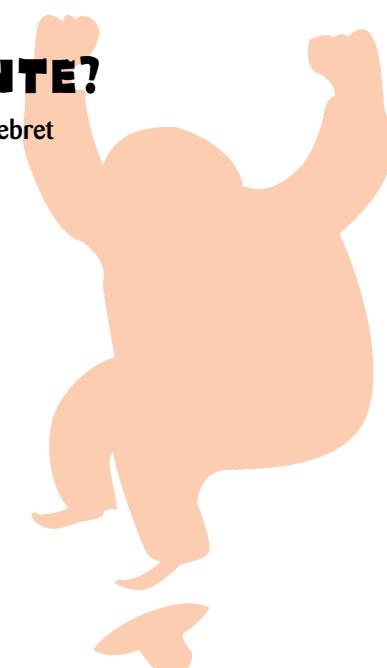
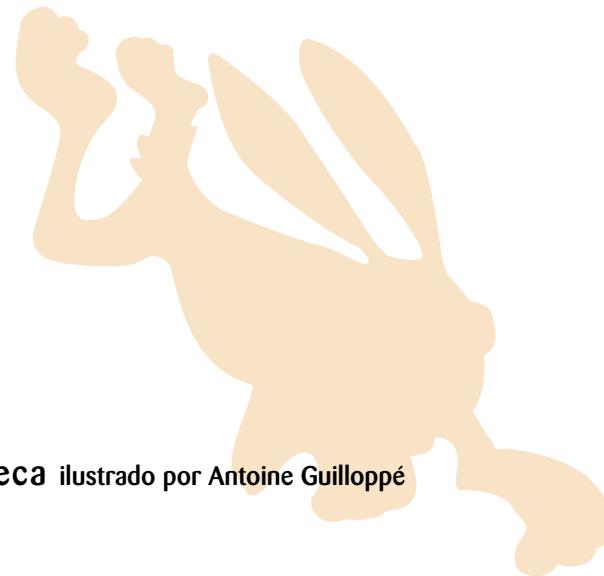
Conto da Turquia ilustrado por Antoine Guilloppé

## 40 VOCÊ NÃO ESTÁ CONTENTE?

Conto da Irlanda ilustrado por Sébastien Chebret

## 45 SOBRE OS AUTORES

## 47 SOBRE OS ILUSTRADORES





# OS CHAPÉUS

**U**m pastor vivia lá no alto da montanha, entre as pastagens. Era feliz longe da cidade e de seus moradores, barulhentos demais para seu gosto. Ali apreciava a calma e a companhia dos animais, de quem se sentia muito próximo. Só descia uma vez por mês para se abastecer e falar o mínimo necessário com seus colegas. Naquele dia trouxera uma magnífica pele de carneiro, toda dourada e encaracoladinha, com os cachos de lã bem apertados. Seu plano era mandar fazer um chapéu bem quente para o próximo inverno. Entrou na loja de um chapeleiro de quem tinham lhe falado maravilhas. Depois de cumprimentar timidamente o artesão, fez seu pedido:

— Gostaria de ter um belo chapéu de pele. O senhor poderia me cortar um destas peles aqui?

O homem examinou-a, como especialista que era. Depois de avaliá-la, virá-la várias vezes entre suas mãos hábeis, disse com um muxoxo de aprovação:

— Nada mais fácil, meu jovem! Esta pele é magnífica, e vai até sobrar! Volte daqui a uma semana, estará pronto!

O pastor agradeceu discretamente ao homem tão afável e se preparava para sair quando brotou uma ideia em sua cabeça:

— Nesse caso, talvez pudesse me fazer dois chapéus?

— Como quiser, meu rapaz! Dois chapéus, daqui a sete dias!

Com a mão na maçaneta da porta, mais uma ideia formou-se na cabeça do rapaz. Virou-se para o chapeleiro:



— E... três, seria possível?

— Três chapéus? Perfeito, meu amigo! É você quem decide, e poderá pegá-los em uma semana!

O pastor ainda hesitava em ir embora, maravilhado com a habilidade daquele homem que parecia conseguir fazer milagres. De certo que sua fama não era usurpada! Voltou de novo ao assunto, e depois mais uma vez, até obter a promessa de quatro, cinco, seis e, finalmente, sete chapéus!